

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Gritos silenciosos”

2º Episódio: Mais um mistério

Autor: Pinado Abdu Waba

Editores: Friederike Müller-Jung, Ludger Schadomsky

Tradução: Carla Fernandes

Revisão: Madalena Sampaio

Lista de personagens por cena:

Intro: Narrador (M/F)

CENA 1: ASSASSINATO NA ALDEIA

- BRUNO (BRUCE) M, 35
- JOAQUINA (AMSA) F, 26
- SELMA (SALMA) F, 43
- MULTIDÃO, M/F, ADULTOS (4-6 pessoas) (CROWD)

CENA 2: LUTO EM CASA DA FAMÍLIA JACA

- MULTIDÃO, M/F, ADULTOS (4-6 pessoas, pode incluir a Bela) (CROWD, may include Bintu)
- LÍDER DA DELEGAÇÃO (DELEGATION LEADER) M, 45
- JAIME (JAMES) M, 25

CENA 3: ENCONTRO DE AGENTES DA POLÍCIA

- BRUNO (BRUCE) M 35
- JOAQUINA (AMSA) M, 26
- BELMIRO (BAHATI) M, 24

CENA 4: RAQUEL NA UNIVERSIDADE

- **MULTIDÃO DE ESTUDANTES M/F 20s (6-8 pessoas)
(STUDENTE CROWD)**
- **RAQUEL (RAMATOU) F, 19**
- **TINO (TIMO) M, 21**
- **ESTUDANTE (ESTUDANTE) M/F, 20**
- **PROFESSORA (LECTURER) M/F, ADULTO**

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao quinto episódio da série “Contra o Crime: Gritos silenciosos”. No episódio anterior, Raquel e as irmãs ouviram uma grande discussão entre os pais. E a inspetora Joaquina encontrou um bebé recém-nascido à porta da esquadra. A polícia está a tentar descobrir quem abandonou a criança e porquê – quando surge um novo caso. “Mais um mistério” é o título deste episódio.

CENA 1: ASSASSINATO NA ALDEIA

1. ATMO: SONS RURAIS MATINAIS NO EXTERIOR

(ATMO: RURAL ATMO, EARLY MORNING, OUTSIDE)

2. MULTIDÃO: (comentando o sucedido, falam uns com os outros) Não acredito... / O senhor Jaca! / Sabes o que aconteceu? / A Selma deve estar de rastos...

3. BRUNO: (a gritar para a multidão) Por favor, afastem-se todos! Estamos a conduzir uma investigação!

4. MULTIDÃO: (a murmurar e a reclamar, mas eventualmente afastando-se)

5. BRUNO: (grita) JOAQUINA – finalmente!

6. SFX: PASSOS APRESSADOS QUANDO CHEGA JOAQUINA

SFX: HURRIED FOOTSTEPS AS JOAQUINA ARRIVES

7. JOAQUINA: (enquanto chega, sem fôlego) Inspetor! Vim o mais rápido possível. O bebé ficou comigo ontem e eu estava a caminho do orfanato quando me ligou. O que aconteceu?

8. BRUNO: Foi o senhor Jaca. Ele morreu.

9. **JOAQUINA:** O quê?

10. **BRUNO:** Vem ver.

11. **SFX: DOIS PARES DE PASSOS A CAMINHAR**

SFX: TWO PAIRS OF FOOTSTEPS WALKING

12. **BRUNO:** Ele está nas traseiras da casa.

13. **SFX: PASSOS PARAM**

SFX: FOOTSTEPS STOP

14. **JOAQUINA:** **(chocado)** Oh não! Isso é... **(surpreendida)** uma faca de cozinha cravada no peito dele?

15. **BRUNO:** Sim.

16. **JOAQUINA:** Oh não...

17. **BRUNO:** A mulher dele, Selma Jaca, encontrou-o aqui. Ela não parava de chorar. Os vizinhos vieram, levaram-na para dentro e chamaram-me.

18. **JOAQUINA:** Deve ter sido um pesadelo para ela.

19. **BRUNO:** Pois, mas temos de falar com ela agora. Está à nossa espera lá dentro.

20. **SFX:**

21. **JOAQUINA:** Ok. Vamos entrar.

22. SFX: DOIS PARES DE PASSOS A CAMINHAR

(SFX: TWO PAIRS OF FOOTSTEPS WALKING)

23. SFX: ALGUÉM BATE À PORTA

(SFX: KNOCK ON THE DOOR)

24. SFX: PORTA ABRE COM RANGIDOS

(SFX: DOOR CREAKS OPEN)

25. SELMA: (do interior, voz rouca de chorar) Entrem.

26. SFX: PASSOS ENQUANTO BRUNO E JOAQUINA ENTRAM

(SFX: STEPS AS BRUNO AND JOAQUINA ENTER)

**27. BRUNO: (muito rápido) Olá, senhora Jaca. Esta é a
minha colega, a inspetora Joaquina.**

28. SFX: PORTA FECHA

(SFX: DOOR CLOSES)

29. ATMO MUDA PARA INTERIOR

(ATMO CHANGES TO INSIDE)

30. JOAQUINA: Olá, senhora Jaca. Lamento a sua perda.

31. SELMA: Obrigada, inspetora.

- 32. BRUNO:** Senhora Jaca, por favor, conte-nos o que aconteceu. O que é que a senhora e o seu marido fizeram ontem à noite?
- 33. SELMA:** **(assustada)** Mas... ontem o José não veio para casa.
- 34. BRUNO:** Onde é que ele esteve?
- 35. SELMA:** Às vezes ele ficava fora. Sabe, ele... ele era vice-diretor de uma escola pública, que fica a uma hora de carro daqui. E às vezes ele ficava numa pequena pousada lá perto. Especialmente quando tinha problemas com o carro ou quando havia muito trânsito.
- 36. JOAQUINA:** Então, não achou estranho que ele não tivesse voltado para casa ontem à noite?
- 37. SELMA:** Não, pensei que era mais um desses dias.
- 38. BRUNO:** Mas o carro dele está aqui, vi-o lá fora.
- 39. SELMA:** Ele ontem não levou o carro. Avariou outra vez. Foi de autocarro.

KW BEGIN

- 40. BRUNO:**

41. SELMA:

42. JOAQUINA:

KW END

43. BRUNO: **(limpa a garganta)** Senhora Jaca, viu a faca com a qual o seu marido foi apunhalado?

44. SELMA: **(estremece)** Sim.

45. BRUNO: Reconheceu a faca?

46. SELMA: Não, nunca a tinha visto antes.

47. BRUNO: O seu marido tinha problemas com alguém?

48. SELMA: **(a conter as lágrimas)** Que eu saiba não. Ele era um bom homem!

49. JOAQUINA: Desculpe, senhora Jaca, mas tenho de perguntar-lhe uma coisa: o seu marido tinha alguma relação extraconjugal?

50. SELMA: **(chora)** Que tipo de perguntas são estas? Ele era um bom homem! Era um bom homem!

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

51. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao sexto episódio da série “Contra o Crime: Gritos silenciosos”. A pequena comunidade de Lambu está em choque com o assassinato de José Jaca. Um crime que a polícia já começou a investigar. Os inspetores Bruno e Joaquina estiveram em casa da vítima e falaram com a viúva do professor. “Luto em casa da família Jaca” é o título deste episódio.

CENA 2: LUTO EM CASA DA FAMÍLIA JACA

52. ATMO: SONS RURAIS DA ALDEIA (OUVIDOS DO INTERIOR)

(ATMO: RURAL VILLAGE ATMO) (HEARD FROM INSIDE)

53. MULTIDÃO: (a ecoar em voz baixa) Que descanse em paz!

Descanse em paz!

54. LÍDER DA

DELEGAÇÃO: Família Jaca, estou aqui como representante do conselho da aldeia e da comunidade em geral.

Um ditado do nosso povo diz que por mais bonito

que seja um caixão, não vai fazer com que alguém anseie pela morte. **(pausa)** Mas também se diz que, depois da morte, a tua campa será amada.

55. MULTIDÃO: (murmúrios concordantes)

56. LÍDER DA

DELEGAÇÃO: Por isso, nós, o povo de Lambu, viemos aqui oferecer as nossas preces.

57. MULTIDÃO: (murmúrios concordantes)

58. LÍDER DA

DELEGAÇÃO: (triste e pensativo) José Jaca estava sempre disposto a ajudar quem precisasse. Ele encorajava os pais a enviarem os filhos para a escola. **(contendo as lágrimas)** Para mim, ele era um amigo e vamos sentir bastante a sua falta.

59. MULTIDÃO: (murmúrios concordantes)

KW BEGIN

60. LÍDER DA

DELEGAÇÃO: **(voz autoritária e firme)** A morte de José Jaca ainda tem de ser explicada. Pode haver um assassino entre nós! Hoje foi o José, amanhã pode ser outra pessoa. Temos de apanhar a pessoa que fez isto o quanto antes. Selma, Jaime e Tino, por favor, lembrem-se que estamos todos aqui para vos apoiar durante este período difícil.

61. MULTIDÃO: **(murmúrios concordantes)**

KW END

62. JAIME: **(sério)** Em nome da minha mãe, Selma, e do meu irmão mais novo, Tino, eu, Jaime Jaca, quero agradecer-vos sinceramente por terem vindo visitar-nos e apoiar-nos neste momento de dor. Estamos muito gratos.

63. MULTIDÃO: Que descanse em paz.

####BREAK####

64. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao sétimo episódio da série “Contra o Crime: Gritos silenciosos”. A aldeia de Lambu está em choque com o assassinato de José Jaca. Um crime que a polícia já começou a investigar. Neste episódio, os inspetores Joaquina e Bruno falam sobre o crime na esquadra da polícia.

CENA 3: ENCONTRO DE AGENTES DA POLÍCIA

65. ATMO: SONS DA ESQUADRA DA POLÍCIA

(ATMO: POLICE OFFICE ATMO)

66. JOAQUINA: Que manhã, inspetor Bruno! Foi uma sorte o orfanato da cidade ter ficado com o bebé – pelo menos por enquanto. Dá-nos tempo para investigar a morte do senhor Jaca.

67. BRUNO: Certo, Joaquina. A família quer enterrá-lo em breve.

68. JOAQUINA: Mas eles não podem fazer isso sem termos resolvido o caso, não é?

- 69. BRUNO:** De qualquer forma, não temos recursos para examinar o corpo. Mas temos a arma do crime – a faca.
- 70. JOAQUINA:** **(incerta)** Ok...
- 71. BRUNO:** Por isso, vamos centrar-nos em descobrir quem cometeu este crime hediondo.
- 72. JOAQUINA:** Poderá ter sido um roubo?
- 73. BRUNO:** Acho que não. Ele ainda tinha o telefone e a carteira. Por falar nisso, inspecionei tanto um como outro, quando cheguei a casa hoje, e não havia nada de suspeito.
- 74. JOAQUINA:** Será que a pessoa que o matou estava à procura de outra coisa?
- 75. BRUNO:** O que queres dizer com isso?
- 76. JOAQUINA:** Devíamos voltar à casa para pedir à senhora Jaca que veja se desapareceu algo.
- 77. BRUNO:** Boa ideia.

78. JOAQUINA: E devíamos falar com os filhos deles, o Jaime e o Tino. O Jaime vive com a mulher dele na mesma casa. Ouvi dizer que ele está muitas vezes bêbedo e que eles não parecem estar muito felizes juntos. O Tino parece mais estável, mas tem fama de andar com o pessoal errado.

79. BRUNO: Mas nenhum deles estava em casa ontem à noite. Pelo menos foi o que a senhora Jaca me disse.

80. SFX: ALGUÉM BATE À PORTA

(SFX: KNOCK ON THE DOOR)

81. JOAQUINA: Entre!

82. SFX: PORTA ABRE

(SFX: DOOR OPENS)

83. SFX: PASSOS A ENTRAR NO ESCRITÓRIO

(SFX: FOOTSTEPS COMING INTO OFFICE)

84. BELMIRO: Bom dia, agentes.

- 85. JOAQUINA:** Olá, Belmiro! Inspetor Bruno, este é o homem que nos ajudou a colocar o bebé no orfanato. É estudante de Direito e trabalha com um advogado especializado em direitos das mulheres. Conheço ambos de casos anteriores.
- 86. BRUNO:** Muito prazer.
- 87. BELMIRO:** Igualmente, senhor agente.
- 88. JOAQUINA:** Convidei o Belmiro a vir cá porque achei que poderíamos precisar da ajuda dele para resolver o caso do bebé...
- 89. BRUNO:** **(corta abruptamente)** Bem, isso não vai ser necessário. Agora temos um caso de homicídio em mãos e precisamos de todos os nossos recursos para trabalhar nisso.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

90. Narrador:

Olá! Bem-vindos ao oitavo episódio da série “Contra o Crime: Gritos silenciosos”. A polícia está a investigar o assassinato de José Jaca, na aldeia de Lambu. O seu filho, Tino Jaca, é colega de Raquel Gil na universidade, onde estudam literatura.

CENA 4: RAQUEL NA UNIVERSIDADE

ATMO: SONS DE SALA DE AULA

(ATMO: CLASSROOM ATMO)

91. ESTUDANTES: (murmúrios baixos e sussurros, concentrados)

92. PROFESSORA: (de longe) Às vezes, podemos pensar que já não há mais nada para escrever. Muitas histórias foram já contadas e algumas têm semelhanças, mas todas elas são únicas.

93. SFX: RABISCANDO NO PAPEL

(SFX: SCRIBBLING ON PAPER)

94. **RAQUEL:** **(sussurra enquanto tira notas)** É verdade...
95. **ESTUDANTE:** **(sussurra)** Shh, Raquel!
96. **PROFESSORA:** Por isso, neste primeiro trabalho, vou deixar-vos escrever sobre o tema que desejarem.
97. **ESTUDANTES:** **(murmúrios discordantes)**
98. **RAQUEL:** **(entusiasmada)** Uau, muito bom !
99. **PROFESSORA:** Silêncio. Silêncio.
100. **ESTUDANTES:** **MURMÚRIOS DISSIPAM-SE**
101. **PROFESSORA:** Antes de começarmos com poesia e textos ficcionais, gostaria que escrevessem um ensaio de 3.500 palavras. Têm quatro semanas. Entregas depois dessa data não serão aceites. E terminamos por hoje a aula.
102. **SFX: CADEIRAS A SEREM ARRASTADAS**
(SFX: CHAIRS BEING PUSHED BACK)
103. **PORTA A ABRIR**
(SFX: DOOR OPENING)

**104. ESTUDANTES: A FALAR UNS COM OS OUTROS ENQUANTO
SAEM**

(STUDENTS: TALKING TO EACH OTHER WHILE LEAVING)

105. RAQUEL: Sinto que podia começar agora mesmo. Oh...
está ali o Tino. **(chama)** Hei, Tino!

106. SFX: PASSOS ENQUANTO TINO SE APROXIMA

(SFX: STEPS AS TIMO APPROACHES)

107. TINO: **(aproxima-se, descontraído)** Raquel, como
estás?

108. RAQUEL: Estou bem. Mas e tu? Pensei que não te fosse
ver nas aulas, pelo menos durante uma semana.
Lamento muito o que aconteceu com o teu pai...

109. TINO: **(sério)** Obrigada. Mas não te preocupes comigo.
Estou bem... Vi a tua mãe em nossa casa ontem,
mas a ti não.

110. SFX: PASSOS DE TINO E RAQUEL

(SFX: FOOTSTEPS TIMOA AND RAMATOU)

111. ATMO MUDA DO INTERIOR PARA O EXTERIOR

(ATMO CHANGES FROM INSIDE TO OUTSIDE)

112. RAQUEL: **(tímida)** Eu estava lá, mas... escondi-me quando te vi. Na altura não sabia o que te dizer.

113. TINO: **(ri)** Uau! Não sabia que era tão intimidante.

114. RAQUEL: **(ri timidamente)** Então... **(pausa estranha)** E vais escrever sobre quê no teu ensaio?

115. SFX: PASSOS PARAM

(SFX: FOOTSTEPS STOP)

116. TINO: **(ri)** Ainda não pensei sobre isso. E tu?

117. RAQUEL: **(ansiosa)** Eu vou escrever sobre mulheres.

KW BEGIN

118. TINO:

119. RAQUEL:

120. TINO:

121. RAQUEL:

122. TINO:

KW END

123. RAQUEL: **(distráida)** Espera, aquele ali parece o meu pai.

124. TINO: Onde? Ele veio ver-te?

125. RAQUEL: **(pensativa)** Acho que não... Ele está com algumas estudantes e professoras.

126. TINO: É melhor ir falar com ele.

127. RAQUEL: Eu... Eu acho que não é uma boa ideia.
(apressada) Tenho de ir agora, Tino. Fica bem.

128. TINO: **(curioso)** Adeus.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE